



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

N.º 5.

A

Cantão 6 de julho de 1900

~~No~~
~~10~~ 8900

✓

Ilmo. Sr. Sr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.ª E. as informações prestadas, nos ultimos dias, por este Consulado ao Sr. Encarregado de Legação.

Nos em primeiro lugar peço licença a V.ª E. para dizer o seguinte

O Principe Tuan (pae do herdeiro que a Imperatriz Mãe havia escolhido para o throno) e o chefe dos "Boxer" e parece que se proclamou imperador em Pekim, onde domina. Alguns Vice Reis não o reconheceram, por como tal, e entre elles os tres de maior influencia na China, e que são: Li Hung Chang, de Cantão, Chan Chih Tung, de Hunan, e Liu Kungyi, de Liang Kiang, e a isso se deve o não terem sido mandados os estrangeiros no sul e centro do imperio. Em todo o caso, elles prepararam-se activamente para a guerra, quer levantando grandes corpos de exercito, quer lançando pegadinhas

tributos, como Li Hung Chang aqui
está fazendo, o qual também, refuso
me conta, está arrecadando as
receitas das alfândegas imperiaes (obmi-
nistrados por europeus.) e mandou
há dias reforçar com 5.000 homens
o forte da Bocca Tigris, a' entrada
do rio de Cantão.

Uma coisa que também não
passa despercebida e' o começarem
já a accentuarem-se as rivali-
dades das Nações: as Potencias
não permitem que o Japão des-
embarque na China tantas tri-
pas quantas se preparavam para
isso; em Pekim o pessoal de todas
as Legações se reuniu na Legação
Inglesa, cujo edificio melhor se
prestava a' defesa, excepto o da Legação
Allema, em Hongkong o corpo de
voluntarios allemaes, que se estava
organizando, foi mandado dissolver

por o Governador. Daquelle colonia
preciando dos seus serviços; no Daily
Press, de Hongkong, em uma correspon-
dencia de Cantão fizeram re-
ferencias desagraveis aos Franceses
e seus Missionarios; em Tientsin
já houve questões entre Ingleses e
Franceses.

Aqui em Cantão a situação
continua na mesma: grande
preocupação de espirito, e muita
ansiedade a respeito da attitude
que Li Hung Chang e as suas tropas
tomarão a respeito dos estrangeiros,
e que deve ser a favor ou contra,
segundo o caminho que tomarem
os acontecimentos do Norte.

Segue-se agora a correspondencia
espedida por este Consulado, a res-
peito da crise.

Officio n. 57 - renovado - 1 pulho à Legação
Tenho a honra de informar a V.

que me conta que o Vice-Rei pediu ao
Consul dos Estados Unidos neste porto,
para quando sair daqui, ir para o
Norte a bordo d'um navio de guerra
Americano, recusando o alvitre
quequelle meu collega lhe proporia
de ir a bordo d'um navio de guerra
chinez combinado por um Americano.

O Governo Americano por fim
resolheu, quando me dizem, satisfazer
o pedido do Vice-Rei, e parece que já
está em Hongkong um official de
patente superior da armada, espe-
rando para acompanhar Li Hung-
Chang, sem estar ainda resolvido
se o navio de guerra o virá bus-
car a Cantão, ou se o levará a
ocultar de Hongkong para o Norte.

Estas combinações, que talvez
sejam ainda modificadas, tem
sido feitas com o maior segredo,
e estou certo que nenhum outro
consul o sabe, não obstante terem
empregado todos os esforços para

sabiam as razões porque o consul
Americano tem tido tão amim-
dados visitas com o Vice-Rei, ou
com o seu secretario.

Sobre isto em peso a V.ª a maior
reserva possível, para em poder
continuar a estar ao facto do
que se passa n'aquelles entrevistas,
se bem que em tambem posso ser
enganado, pelo que não posso garan-
tir estes noticijs; mas tudo me
leva a crer que são verdadeiros.

Aquelle meu collega expedio
tambem uma circular confidencia
aos missionarios da sua Maco, pa-
ra que retirem da provincia.

Conta-me ainda que o Vice-Rei
tem mandado recolher o Cantão
todas as forças disponiveis, e
chadas pelo interior, e que tem qui-
tropas, 5000 homens, que lhe ins-
piram muita confiança, quer
fallando da disciplina, quer da

forma porque mangjam os autos
modernos que possuem.

E tambem me dizem que ja'
esta' em Cantão o general chinez
que tomara' o commando em
chefe dos Tropas logo que o Vice-Rei
saia: e' o chamado "chefe dos ban-
deiras negras", que fez a campanha
do Tonkin contra a França, e que
na ultima guerra com o Japão
commandou os chinezes na
Alta Formosa.

Eta tarde chegou outra canho-
reira americana.

Deus guarde, etc.

Officio n.º 58-2 de julho - de rezames,
ao coronel allemão neste posto,
quando aqui se recebeu a noticia
official do assassinato do em-
baixado em Peking.

Officio n.º 59-60-61 ao Vice Rei,
Governador de Cantão, e General

Tartaro (em 4 de julho) enviando
a pedido do Sr. Consul Valdez, a
proclamação dos almirantes em
Taku. Com os artigos dos jornaes
junto um exemplar d'essa pro-
clamação.

Officio n.º 62 - 5 de julho - à Legação.
informando ter enviado a procla-
mação áquellas autoridades chinezas.

Officio n.º 63 - 5 de julho - ao Sr. Consul
Valdez, dizendo ter satisfeito o seu pedido.

Deus Guarde a V. Exa.

Ilmo. Sr. L. Ministro e Secretario d'Estado e
Negócios Estrangeiros.

Francisco Heliodoro Castello